



REDE MOÇAMBICANA DOS  
DEFENSORES DE DIREITOS HUMANOS

**RMDDH**



Sexta - feira, 13 de Junho de 2024 | Ano VI, n.º 55 | Presidente: Prof. Adriano Nuvunga | Português

CAPACITAÇÃO EM MECANISMOS DE PROTECÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS

# Papel dos Observadores Eleitorais como Defensores de Direitos Humanos



**E**m 20 de junho de 2024, a RMDDH organizou uma capacitação na cidade de Tete, seguindo uma anterior na província da Zambézia, voltada para activistas, jornalistas e potenciais observadores eleitorais. O foco principal foram os mecanismos de protecção dos direitos humanos e o papel crucial dos observadores eleitorais como defensores desses direitos durante o processo

eleitoral. Este evento teve como objectivo fortalecer os defensores de direitos humanos diante das iminentes eleições gerais, um período frequentemente marcado por sérias violações dos direitos humanos dirigidas a esses defensores. Participaram do evento 46 pessoas, incluindo representantes do governo provincial, organizações da sociedade civil, defensores de direitos humanos, jornalistas e o



público em geral.

A iniciativa faz parte do projecto “Fortalecimento da Capacidade e Defesa dos Defensores de Direitos Humanos e do Espaço Cívico em Moçambique”, implementado pela RMDDH com apoio do Centro de Aprendizagem e Capacitação da Sociedade Civil (CESC) através do Programa IGUAL, financiado pela Embaixada do Reino dos Países Baixos.

Aurélio Capito, Representante Provincial da RMD-DH em Tete, destacou os desafios enfrentados pelos defensores de direitos humanos durante os períodos eleitorais, incluindo ameaças, intimidações,

tortura e outras formas de violações dos direitos humanos. Ele enfatizou o papel crucial da RMDDH em apoiar os defensores locais contra tais práticas ilícitas eleitorais e outros desafios inerentes ao trabalho de defesa dos direitos humanos.

Sorocua Tsamele, Directora dos Serviços Distritais de Actividades Económicas de Tete, representando o Administrador de Tete, elogiou a RMDDH pela iniciativa e enfatizou que a capacitação permitiria aos participantes aprofundar os conhecimentos sobre o seu papel nos processos eleitorais. Ela sublinhou a importância das eleições na democracia, propor-



cionando aos cidadãos a oportunidade de influenciar o curso das suas nações através do voto. Na sua conclusão, enfatizou que o engajamento cívico era essencial para um processo eleitoral verdadeiramente inclusivo, indo além do acto de votar e envolvendo participação activa em debates políticos, educação cívica, voluntariado em campanhas e defesa de questões comunitárias importantes.

Arsénio Luambo discutiu a importância fundamental das eleições para os princípios democráticos e destacou a relevância do direito ao voto e da integridade do processo eleitoral. Ele lamentou o crescente uso da força e violência contra observadores eleitorais em Moçambique, enfatizando a necessidade de uma observação eleitoral robusta para aumentar a confiança pública nos processos eleitorais.

Jamal Eugénio enfatizou a participação da sociedade civil na monitorização e observação eleitoral como essencial para reduzir tensões e desconfianças nos processos eleitorais, garantindo eleições livres, justas e transparentes. No terceiro painel, Yara Lamúgio abordou os mecanismos internacionais e nacionais de protecção dos direitos humanos, destacando o papel dos observadores eleitorais como defensores desses direitos. Ela mencionou a Comissão para Observadores Eleitorais a nível internacional e ressaltou os instrumentos jurídicos de protecção dos direitos humanos, incluindo a Declaração Universal dos Direitos Humanos e a Carta Africana dos Direitos Humanos e dos Povos.

Yara Lamúgio também examinou os mecanismos nacionais de protecção dos direitos humanos em Moçambique, citando a Constituição da República, a Comissão Nacional dos Direitos Humanos, a Procuradoria e os Tribunais como principais instituições. Ela observou, contudo, que apesar desses aparatos legislativos e institucionais, a implementação eficaz continuava sendo um desafio, com violações recorrentes dos direitos humanos no país.

No encerramento da capacitação, Ngandife Kari-na apresentou a Linha do Defensor, enfatizando-a como um canal vital para que todos os defensores

pudessem contactar o secretariado da RMDDH 24 horas por dia. Através dessa linha, os defensores podem relatar incidentes, apresentar queixas e discutir outras questões relacionadas ao seu trabalho de protecção e promoção dos direitos humanos.

O evento foi bem-sucedido, com os participantes destacando os desafios enfrentados na observação eleitoral e enfatizando a necessidade de mais capacitações abrangentes como essa em outros distritos. Comprometeram-se a continuar engajados na promoção da abertura do espaço cívico e na defesa dos direitos humanos em Moçambique.





REDE MOÇAMBICANA DOS  
DEFENSORES DE DIREITOS HUMANOS

**RMDDH**

*Almejamos um país livre e seguro para os Defensores dos Direitos Humanos, um ambiente favorável ao desenvolvimento das comunidades e ao envolvimento da juventude como potenciais Defensores dos Direitos Humanos.*

*We aspire to a nation where Human Rights defenders can operate freely and securely, fostering community development and empowering youth to become effective advocates for Human Rights.*



#### INFORMAÇÃO EDITORIAL:

**Propriedade:** RMDDH  
**Presidente:** Prof. Adriano Nuvunga  
**Editor:** André Mulungo  
**Autor:** RMDDH  
**Layout:** RMDDH

#### PARCEIROS DE FINANCIAMENTO



PROJECTO Pro-Cívico & Direitos Humanos

financiado por:



SUOMI  
FINLAND



Rua Dar-Es-Salaam, número 279, Bairro Sommerschild, Maputo -Moçambique **Contacto** +258 857645056  
 **Email** : [info@redemoz-defensoresdireitoshumanos.org](mailto:info@redemoz-defensoresdireitoshumanos.org) [@RMDDH\\_Moz](https://twitter.com/RMDDH_Moz) [rmddh\\_moz](https://www.instagram.com/rmddh_moz)  
 **Facebook:** @RMDDHMoz [redemoz-defensoresdireitoshumanos.org/](http://redemoz-defensoresdireitoshumanos.org/) **LinkedIn:** rmddh